



Museu iconográfico

Por Erlei Gobi
Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli

Simplicidade dá o tom à iluminação
da Casa da Imagem de São Paulo

INAUGURADA EM NOVEMBRO DE 2011, A CASA DA

Imagem, entidade voltada à memória fotográfica da cidade de São Paulo, integra uma das 13 edificações e espaços históricos administrados pelo Departamento do Patrimônio Histórico (DPH) que compõem o Museu da Cidade de São Paulo. Localizado no centro histórico – próximo ao Pátio do Colégio – em um sobrado representativo da aristocracia paulistana da segunda metade do século XIX, o edifício é destinado a guardar e preservar o acervo iconográfico da capital paulista – mais de 710 mil fotografias – bem como a abrigar pesquisas e promover a difusão de imagens documentais da memória da cidade.

A construção, de 890 metros quadrados e quatro pavimentos, sofreu amplo processo de restauro por cerca de três anos, sob a coordenação do Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura. No subsolo foram abrigados o café e a cozinha; o térreo recebeu a recepção, sala de consulta digital do acervo, salas de exposição e de multimídia, além de uma sala administrativa; o primeiro pavimento superior é destinado às salas de exposição, copa, sanitário e outra sala administrativa; e, no segundo pavimento superior, encontram-se a diretoria e os setores

de apoio. Todos os pavimentos são interligados por um elevador panorâmico instalado no vazio de um pequeno pátio existente no edifício original.

O projeto luminotécnico, desenvolvido por Paulo Scarazzato e Daniela Cardoso Laudares Pereira, visou destacar as áreas de exposição e revelar, de forma discreta, ambientes como corredores, caixas de escada e o vestíbulo do segundo pavimento superior. A primeira versão do projeto foi feita em 2007, mas como as obras de restauração do edifício foram proteladas, em janeiro de 2011 os autores foram chamados para discutir modificações necessárias, decorrentes de alterações previstas no layout e destinação de alguns ambientes.

Atendendo ao desejo da equipe de restauro, foi decidido que os únicos focos seriam os destinados aos painéis de exposição. Nenhum detalhe da rica pintura parietal, presente em alguns ambientes, seria destacado pela iluminação, preservando a historicidade do casarão – à época em que ele fora construído e utilizado como residência, nenhuma paisagem, flor ou pássaro, pintados em paredes, eram destacados pela iluminação.



Desta maneira, além da não existência de destaques, optou-se pela iluminação com temperatura de cor de 3000K, tanto na iluminação indireta, provida pelas bandejas de luz equipadas com lâmpadas fluorescentes tubulares de 28W e pelos projetores LED nas salas expositivas, como nas salas administrativas, com luminárias pendentes de fecho direto-indireto equipadas com lâmpadas fluorescentes tubulares de 54W.

Salas expositivas

Todas as salas de exposição possuem o mesmo layout: as imagens das exposições, que não são permanentes, ficam expostas em painéis pintados de vermelho dispostos nas paredes periféricas. Devido ao pé-direito alto, de 4,2 metros, foram instalados trilhos eletrificados suspensos a 3,6 metros do piso com projetores equipados com LEDs AR 111 de 24W e temperatura de cor de 3000K. Estes trilhos estão a um metro das paredes periféricas formando retângulos que acompanham a forma das salas.

Para iluminação ambiente foram especi-

ficadas bandejas invertidas posicionadas no eixo das salas, montadas em linha e suspensas também a 3,6 metros do piso. Cada uma recebeu duas lâmpadas fluorescentes tubulares de 54W cada, a 3000K. “Todas as salas expositivas possuem teto em forro de madeira tipo saia e blusa, à exceção de duas, no primeiro pavimento, cujos tetos são em gesso, com apliques em relevo. Nelas, a opção pelas bandejas invertidas não resultaria num conjunto harmonioso, e, por esse motivo, foram especificadas luminárias pendentes com bulbo ovóide translúcido equipadas com lâmpadas incandescentes de 100W”, explicou Scarazzato.

Salas administrativas e de consulta

Nas salas administrativas e na sala de consulta optou-se pela distribuição direta e indireta de luz. Para tanto, o lighting designers valeram-se de luminárias pendentes, montadas em linha. Cada uma foi equipada com três lâmpadas fluorescentes tubulares de 54W cada, e temperatura de cor de 3000K; duas com a finalidade

Luminárias para luz direta e indireta com três lâmpadas fluorescentes tubulares de 54W cada iluminam a sala de consulta do acervo de imagens digitalizadas.



À esquerda, pendente com base em forma de calota equipado com incandescentes leitosas de 60W oferece singeleza ao vestíbulo. Abaixo, hall do elevador recebeu iluminação indireta por bandejas de luz com fluorescentes tubulares de 28W.



de emitir luz para o teto e uma para o plano de trabalho. “O controle de ofuscamento é garantido por aletas de alumínio polido presentes na abertura da base da luminária”, destaca Paulo Scarazzato.

Corredores e vestíbulo

Os corredores e o vestíbulo do segundo pavimento receberam luminárias suspensas de 50 centímetros de diâmetro com base em forma de calota, em acabamento branco fosco, equipadas com lâmpadas incandescentes leitosas de 60W. Segundo Scarazzato, esta solução visou atender a exigência de singeleza solicitada pelos responsáveis pelo restauro.

Café

Também no café, situado no subsolo, a iluminação proposta seguiu o princípio geral de simplicidade adotado em todo o edifício. Três embutidos AR 111, de 35W/24°,

foram alinhados com o eixo das três mesas do ambiente; na parede presente atrás das mesas optou-se por uma linha com três luminárias de parede de fecho direto e indireto, montada a 1,80 metro, cada uma equipada com lâmpada fluorescente tubular de 28W e temperatura de cor de 3000K. O balcão de atendimento foi iluminado por uma luminária pendente, do mesmo tipo da especificada para a parede atrás das mesas.

Scarazzato relembra que quando foi conhecer o casarão, em 2007, seu estado de conservação era desolador. O que serviu de grande estímulo foi a determinação da equipe de restauro, que sabia do valor do edifício e que sua restauração seria um merecido presente para São Paulo. Ele ainda acrescenta: “aprendi muito com eles”. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Paulo Scarazzato e Daniela Cardoso Laudaes Pereira

Luminárias:

Lumini, Altena e Grado

Lâmpadas, reatores e LEDs:

Osram